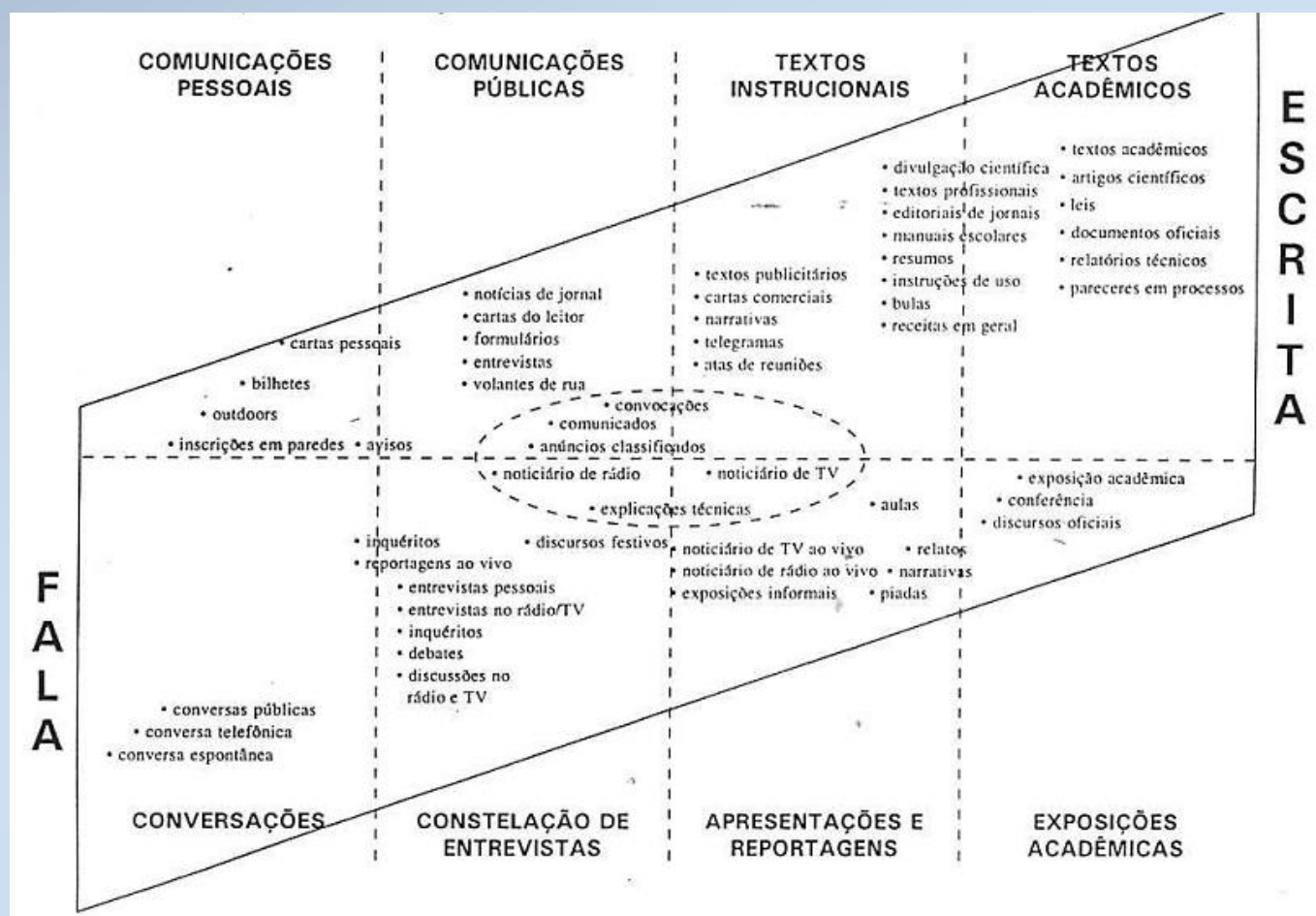




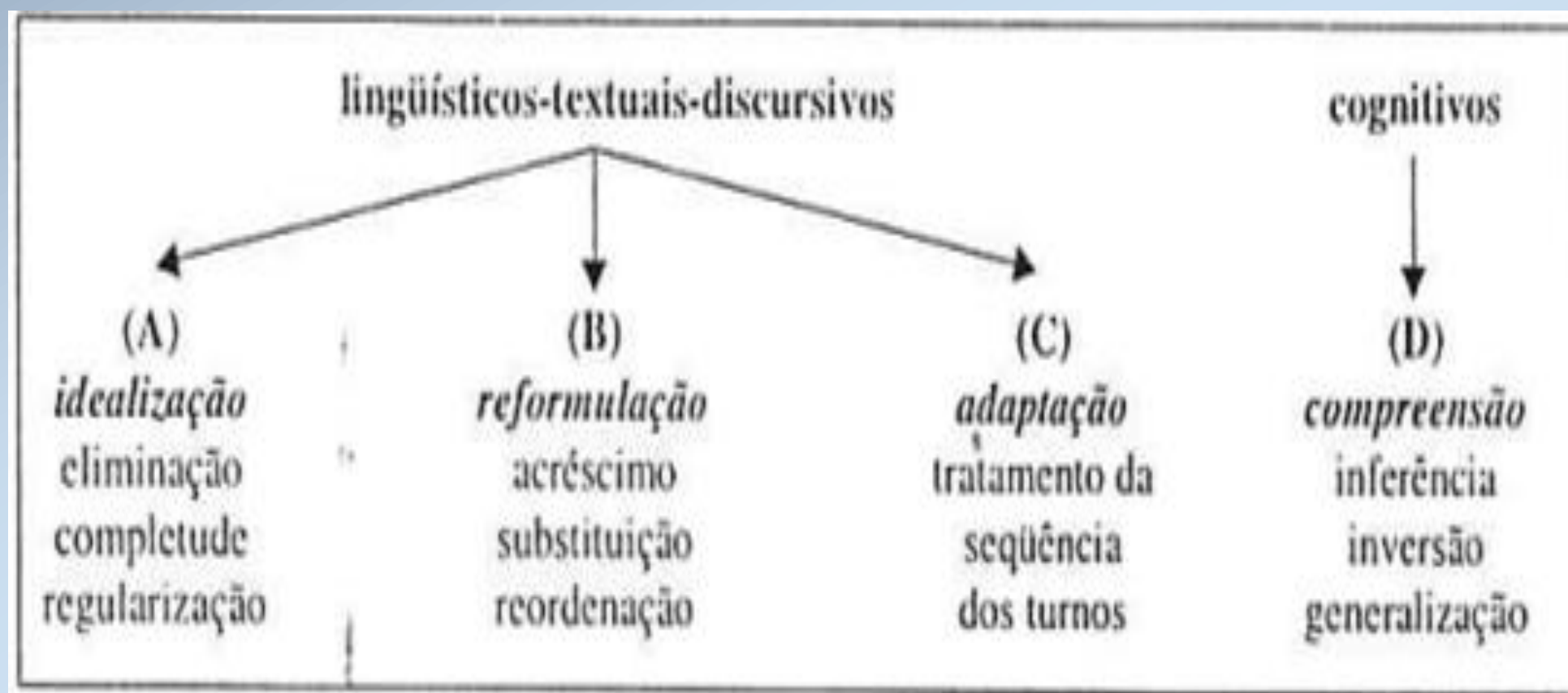
Un género, un texto; varios géneros, varios textos: la retextualización

Luján Vallejos
Centro de Estudios Españoles



Posibilidades de retextualização

Fala	→	Escrita	(Entrevista oral)	→	Entrevista impressa
fala	→	fala	Conferência	→	Tradução simultânea
Escrita	→	Fala	Texto escrito	→	Exposição oral
Escrita	→	Escrita	Texto escrito	→	Resumo escrito



Modelos de operaciones de retextualización

- **1º operación:** eliminación de marcas estrictamente interaccionales, hesitaciones y partes de palabras (estrategia de eliminación)
- **2º operación:** introducción de la puntuación basada en la intuición dada por la entonación (estrategia de inserción)
- **3º operación:** retiro de repeticiones, reduplicaciones, redundancias, paráfrasis (estrategia de eliminación)

- **4º operación:** introducción de párrafos y de puntuación detallada sin modificación del orden de los tópicos discursivos (estrategia de inserción)
- **5º operación:** introducción de marcas metalingüísticas para referenciar acciones y verbalización de contextos expresados por deícticos (estrategias de reformulación)
- **6º operación:** reconstrucción de estructuras truncadas, concordancias, reordenación sintáctica (estrategia de reconstrucción)

- **7ª operación:** tratamiento estilístico con selección de nuevas estructuras sintácticas y nuevas opciones léxicas (estrategia de sustitución)
- **8ª operación:** reordenación tópica del texto y reorganización de la secuencia argumentativa
- **9ª operación:** agrupamiento de argumentos condensando las ideas

Você vai assistir duas vezes ao vídeo, podendo fazer anotações enquanto assiste.

Disponível em: Material de divulgação TSE

Um jornal de circulação nacional no Brasil está organizando um debate sobre a segurança do sistema eletrônico de votação. Como representante do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), escreva um artigo defendendo a segurança da urna eletrônica.

Anotações

Viaje!:



a **EUROPA**
en **17 horas**
35 minutos
menos!



*...¡y en alas
argentinas!*

SALIDAS:

*Todos los viernes
a las 8 horas del
Aeropuerto
"Ministro Pistarini"
de
Ezeiza*



**AEROLINEAS
ARGENTINAS**

RESERVAS Y PASAJES:
AVDA. JULIO A. ROCA 612
Y EN LAS PRINCIPALES AGENCIAS DE VIAJES
INFORMES: T. E. 33-6211-3376-8441



VENDE-SI-
ESTA-CAZA

17% D'ÉCART DE SALAIRE.
100% D'INÉGALITÉS.



Mediapart - Paris - France - 2015

Laboratoire
de l'Égalité

Partager
une culture commune de l'égalité
entre les femmes et les hommes.



laboratoiredeegalite.org



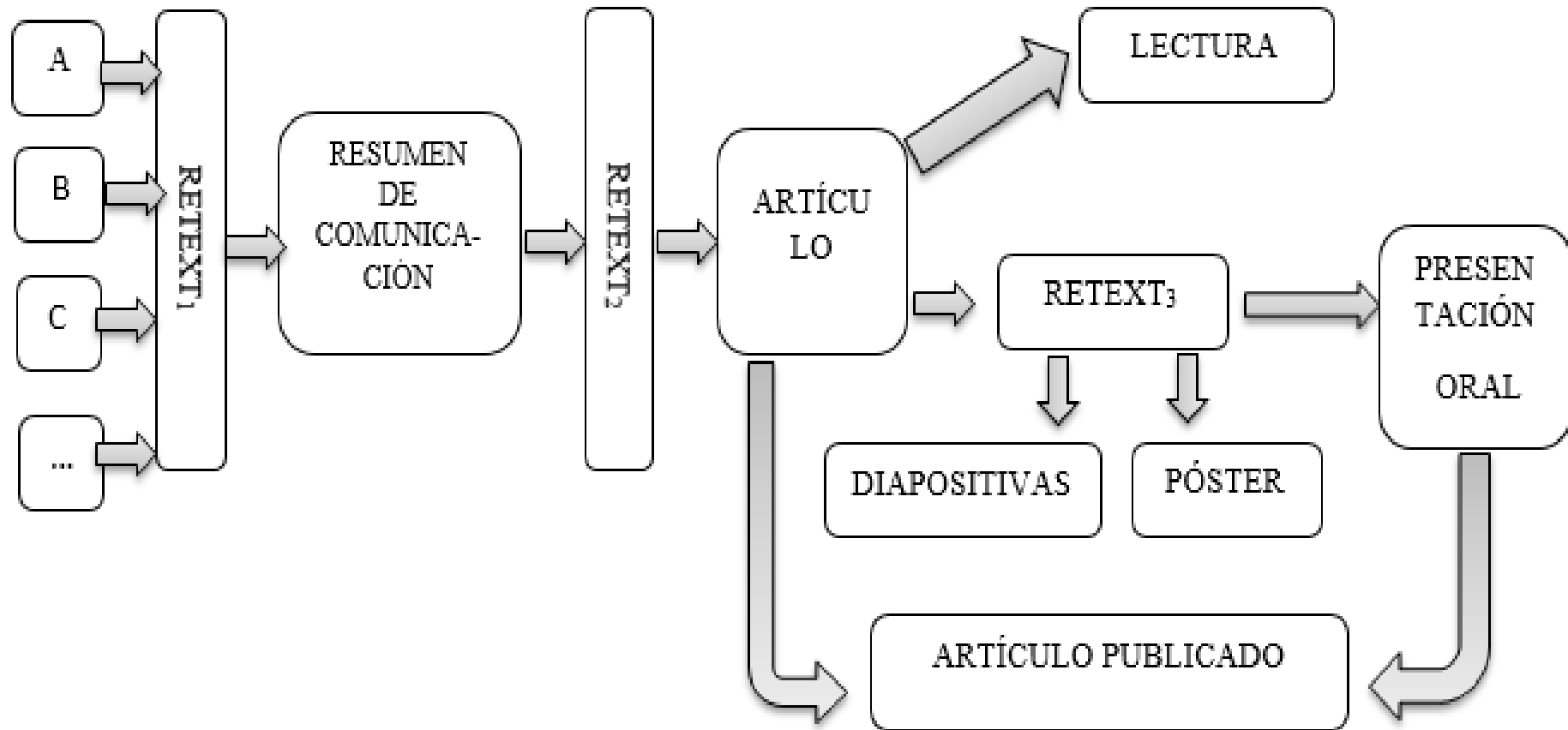
III Congreso Internacional sobre Enseñanza de la Gramática

[ALOJAMIENTO](#) [BARCELONA CULTURAL Y TURÍSTICA](#) [COMER EN LA UAB](#) [COMITÉ CIENTÍFICO](#) [COMITÉ ORGANIZADOR](#)
[COMUNICACIONES](#) [CONÓCENOS](#) [ENVÍO DE PROPUESTAS](#) [HORARIOS](#) [INSCRIPCIÓN](#) [LIBRO DE RESÚMENES](#) [PÓSTERES](#)
[PROGRAMA](#) [SECCIONES](#) [SEDE DEL CONGRESO](#) [SIMPOSIOS](#) [CONTACTO](#)

Grup de Recerca sobre
Ensenyament i Aprenentatge de Llengües

greal

giel GRUP
D'INVESTIGACIÓ
EN ENSENYAMENT
DE LLENGÜES



Processos interativos em escrita coletiva de texto por alunas da 1ª série (2º ano) do ensino fundamental: análise com base na teoria da relevância

Manuela Camila da Silva, PIBIC/CNPq, Letras, Tubarão.

Orientador: Prof. Dr. Fábio José Rauen, PPGCL, Tubarão
Área do Conhecimento: Ciências Humanas/Linguagens e Artes.



Objetivos

1. Analisar trocas comunicativas de alunas da primeira série do ensino fundamental em grupo criado para a escrita coletiva de um texto.
2. Compreender como a escrita é negociada, partindo-se do pressuposto que essas negociações são guiadas pelos princípios, cognitivo e comunicativo, de relevância.

Metodologia

Este estudo de caso faz parte do Projeto "Teoria da Relevância II: práticas de leitura e produção textual em contexto escolar", do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Unisul. Este projeto pertence ao Grupo de Pesquisa "Práticas discursivas e tecnologias da linguagem – PRATEC" e da linha de pesquisa "Textualidades e práticas discursivas" desse mesmo Programa.

Como os demais trabalhos desse projeto, esta pesquisa defende a hipótese operacional de que a aplicação dos níveis representacionais, forma lógica, explicatura e implicatura (SPERBER; WILSON, 1986, 1995; CARSTON, 1988), permite uma descrição empírica e uma explicação adequada dos processos ostensivo-inferenciais de interações comunicativas.

A coleta dos dados ocorreu no Colégio Dehon de Tubarão, SC, mediante autorização oficial de seu diretor e consentimento livre e esclarecido de pais e responsáveis das crianças envolvidas (apenas para gravação em áudio).

Para a transcrição, usou-se a metodologia de Kerbrat-Orecchioni (2006). Dado que o objetivo era o de compreender estratégias de negociação, a análise privilegiou recortes. Nesses recortes, aplicaram-se os conceitos de forma lógica, explicatura e implicatura. Com base nesse tratamento, os achados foram agrupados conforme as estratégias de escrita. As conclusões, portanto, emergem desses agrupamentos.

Exemplo Simplificado

A professora propõe:

- (1a) Conversam em dupla. Qual dupla que vocês querem fazer. Entre amigos.
(1b) (conversar, x, y) \wedge (querer fazer, x, -OU y) \wedge (querer fazer, x, -OU y)
(1c) A professora sugere que as alunas conversarem em duplas de alunas e a professora pergunta qual dupla de alunas que as alunas querem fazer para fazer a produção de texto e qual dupla de alunas as alunas querem fazer para fazer a produção de texto entre amigos.

A professora sugere linguisticamente o trabalho em dupla e implícitamente que os alunos encontrem um amigo como par. Veja-se a inferência:

- S1 – A produção do texto deve ser feita em dupla (do input linguístico);
S2 – A dupla deve ser feita com um amigo (do input linguístico);
S3 – Se S1 e S2, então S4 (por modus ponens conjuntiva);
S4 – Deve-se fazer qual é a dupla de amigos (conclusão implicada).

A reação das alunas não tarda.

- 01: (Su e a Daniela...);
02: (Su e a Ca...);
03: (Su e a Bianca...).



Resumo das negociações

- O gravador de áudio interveio na interação. As alunas se preocuparam muitas vezes sobre sua localização ou funcionamento. Durante as discussões, o fato de elas serem gravadas era mencionado como prova para uma eventual chamada de atenção. Em algumas circunstâncias, as alunas conversaram com o gravador;
- Todos os temas propostos são descartados por não conseguirem consenso do grupo ou por serem muito particulares. Os temas eram acompanhados de idéias de como iniciar os respectivos textos, em geral, pela expressão formulaica "Era uma vez";
- A interação é frequentemente marcada por desvios do tema em questão, motivados por inferências derivadas do contexto físico imediato ou da memória enciclopédica (questões do cotidiano);
- Apesar da falta de consenso, as alunas já se preocupam em fazer desenhos para compor a atividade;
- Houve algumas ameaças de quebra na equipe por haver divergências de opiniões entre as alunas e evidências de competição entre as alunas;
- Uma aluna destaca uma folha sobre a história do natal. Segue-se uma discussão sobre se usar esse texto seria copiar-lo? Elas entram em consenso de que não irão copiar, mas usar as idéias com base nesse texto, mas há muitas reclamações de cópia. Isso sugere que a noção de plágio e a noção de paráfrase já estão em jogo nessa série;
- Houve uma discussão sobre se o texto era uma "história sobre natal" ou "sobre a história do natal". Nessa discussão, emergiu o conhecimento enciclopédico das meninas sobre textos bíblicos e uma discussão sobre a pertinência de se usar o "Papal Noel" no texto;
- Há inúmeras menções a dúvidas ortográficas e muita preocupação com a forma como as letras são escritas. Diante de dificuldades caligráficas, houve pedidos de auxílio a colegas que escreviam melhor. As alunas narram (e, por vezes, ditam) o que escrevem;
- Dois elementos textuais mereceram destaque: título e autoria. Sobre o título, apontam-se questões estéticas: como deve ser escrito, se val ponto de exclamação, quantos pontos de exclamação, se algumas palavras ficam entre aspas ou não. Sobre a autoria, houve uma extensa discussão. Um argumento foi o de que, se todas ajudaram, todas são autoras. Elas acabam marcando a autoria em duplas.

Conclusões

- A equipe não entra em consenso sobre o que escrever e, diante do esforço cognitivo desperdiçado na tarefa e acima dos respectivos ganhos cognitivos, a estratégia de gerar um tema perde relevância. Por isso, a exposição do texto sobre o natal emerge como solução. Ela evita o esforço cognitivo de construir a história a partir da discussão e passa a servir como base para seis diferentes paráfrases, apontando para uma tendência por agir de acordo com uma lei de menor esforço. A resistência a essa tendência se revelou na discussão entre cópia e paráfrase. Apesar dessa resistência, os textos aproximam-se muito daquele que serviu de base.

Bibliografia Básica

- KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. *Análise da conversação: princípios e métodos*. São Paulo: Parábola, 2006.
- SPERBER, Dan; WILSON, Deirdre. *Relevância: comunicação e cognição*. Lisboa: Fundação Getulio Vargas, 2001 [1985, 1ª ed. 1986].

¡Muchas gracias!